

A Parábola do Rico sem Juízo

Lucas 12.13-21

¹³ Alguém da multidão lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo”.

¹⁴ Respondeu Jesus: “Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?” ¹⁵ Então lhes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”.

¹⁶ Então lhes contou esta parábola: “A terra de certo homem rico produziu muito. ¹⁷ Ele pensou consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita’.

¹⁸ “Então disse: ‘Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens. ¹⁹ E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se’.

²⁰ “Contudo, Deus lhe disse: ‘Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?’

²¹ “Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus”.





A Parábola do Rico sem Juízo

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do rico sem juízo, também conhecida como parábola do rico insensato, é uma história contada por Jesus no Novo Testamento e que está presente em Lucas 12:13-21.

A parábola conta a história de um homem rico que, após uma grande colheita, decide construir celeiros maiores para armazenar sua riqueza. No entanto, Deus o repreende, dizendo que sua vida lhe será exigida aquela mesma noite e que quem ficará com o que ele preparou será outra pessoa.

A parábola reflete a loucura de ligar demasiada importância à riqueza e serve como uma denúncia à cultura materialista. Jesus também dizia que não se deve juntar riquezas na terra, pois elas podem ser corroídas por traça e ferrugem, ou roubadas por ladrões.

Uma versão abreviada da parábola do rico insensato também aparece no Evangelho Gnóstico de Tomé, no capítulo 63.

